

APOCALIPSE – A Revelação Final

αποκαλυψις

APOCALIPSE – A Revelação Final

Professor: Vlademir Hernandes

vlademir@ibcu.org.br

AULA 7

5ª Visão: 14:1-5

O Cordeiro e Seus Servos



O Cordeiro e Seus Servos (14:1-5)

- "Em pé sobre o Monte Sião" (14:1)
 - Símbolo da "Jerusalém Celestial" – a Assembleia de todos os salvos pelo sangue do Cordeiro (Hb 12:22-24; Gl 4:22-5:1)
- "Com Ele os 144 mil" (14:1)
 - Todos os Salvos – a Nação Santa
 - Os "Habitantes" da "Jerusalém Celestial"
- "Seu nome escrito na frente" (14:1)
 - Símbolo do pertencimento – tal como nos que pertencem à Besta e à Satanás (13:16)

O Cordeiro e Seus Servos (14:1-5)

- "O novo cântico" (14:2-3)
 - "A canção da Redenção"
 - Só os "comprados da Terra" podem "aprender"
 - Significando a exclusividade da "redenção" dos salvos
 - O preço da sua libertação foi pago pelo Cordeiro
- A Santidade dos Redimidos (14:4-5)
 - "Não se macularam...castos" – não são adúlteros
 - Símbolo de sua pureza e fidelidade espiritual – não cometeram o "adulterio" da idolatria
 - "Seguidores do Cordeiro" – e não da Besta
 - "Redimidos dentre os homens" – comprados

O Cordeiro e Seus Servos (14:1-5)

- A Santidade dos Redimidos (14:4-5)
 - "Primícias para Deus e para o Cordeiro"
 - "Primeiros frutos" – o melhor para Deus (Tg 1:18)
 - Mais virão ao longo da história
 - "Não se achou mentira na sua boca"
 - Símbolo da Verdade que sai da sua boca - proclamação
 - "Não tem mácula"
 - Símbolo para o lavar purificador do Sangue de Cristo
 - Estão completamente limpos

6ª Visão: 14:6-13
A Proclamação do Evangelho e o Anúncio da Derrota do Mal



A Proclamação do Evangelho (14:6-7)

- Novamente (e surpreendentemente) a misericórdia e a graça salvadora de Deus
- Nos 6 1^{os} roteiros, na 6ª parte:
 1. A 6ª igreja (3:8-11) era a igreja Evangelizadora
 2. No 6º Selo (7:2-4)
 3. Na 6ª Trombeta (Cap. 10-11)
 4. Na 6ª Taça (16:15)
 5. Aqui na 6ª visão (14:6-7)
 6. Na 6ª Palavra de Justiça (19:1)
 7. A 6ª Visão final é o juízo final (20:11-15)

A Proclamação do Evangelho (14:6-7)

- Evangelho a todo o mundo caído (14:6-7)
 - Apresentação da boa notícia (evangelho)
 - Apresentação da má notícia (juízo)
- O espantoso empenho do Cordeiro para salvar seus inimigos!

O Anúncio da Derrota do Mal (14:8-13)

- A derrota da Grande Babilônia (14:8 e 18:2)
 - Chamada de a "Grande Meretriz"
 - a Força satânica da "Sedução" anticristã (Roma)
 - Detalhes a partir do cap. 17
 - "o vinho da fúria da sua prostituição" (14:8 e 18:3)
 - Roma "embriagava" todos os seus domínios com a idolatria enfurecida e perseguidora da igreja
 - A mesma "embriaguez" é preservada por Satanás na era da igreja
 - A derrota da Grande Meretriz já é aqui anunciada e será posteriormente (Ap 17 e 18) detalhada
 - Caindo a Meretriz, caem nos próximos roteiros a Besta do Mar, a Besta da Terra (Falso Profeta), e finalmente Satanás

O Anúncio da Derrota do Mal (14:8-13)

- A derrota dos adoradores da Besta (14:9-11)
 - "O vinho da cólera de Deus" virá sobre eles
 - A retribuição pelo "vinho da fúria da prostituição (14:8)" inaugurado em Roma e preservado por toda era da igreja
 - "sem mistura" – purinho
 - Ficarão "embriagados" pela justiça de Deus
 - Serão lançados no ambiente de tormento eterno
 - "fogo e enxofre" – símbolo da condenação terrível
 - "diante dos anjos e na presença do Cordeiro"
 - Tal como descrito em (Mt 13:40-43)
 - "não tem descanso" – tormento por toda a eternidade

O Anúncio da Derrota do Mal (14:8-13)

- "Aqui está a perseverança dos Santos" (14:12)
 - "Perseverem, pois toda injustiça será vingada"
 - não desanimem com aparentes derrotas (perseguições)
- A Bem-aventurança aos mártires (14:13)
 - O benefício aos mártires é imediato – não precisam esperar a consumação dos séculos e não depende da punição dos seus algozes
 - Eles "descansarão das suas fadigas" – ao contrário dos adoradores da Besta

7ª Visão: 14:14-20
O Juízo Final



O Juízo Final (14:14-20)

As 2 Colheitas:

- **A Colheita dos salvos (14:14-16)**
 - O Ceifeiro: O Filho do Homem Vencedor e Consumador da Salvação
 - "Coroa de ouro" (vitória) e "Foice afiada" (não perde nada)
- **A Colheita dos perdidos (14:17-20)**
 - Os Ceifeiros: Anjos (representados pelo Anjo com a foice afiada (não perde nada) - Mt 13:38-40)
 - As "uvas" colhidas serão lançadas no "lagar" da cólera para serem "pisados" por Cristo (19:15)
 - "fora da cidade" – da Jerusalém Celestial
 - "sangue do lagar até aos freios dos cavalos...1600 estádios"
 - um rio de sangue fundo e extenso (mais de 300 km)

Um Resumo das 7 Visões do Conflito Cósmico

Resumo do Conflito Cósmico

As Forças Militantes do Mal

- **A Besta que emerge do Mar** (perseguição de Roma)
 - Força satânica da perseguição anticristã
- **A Besta que sobe da Terra** (provincia adoradora)
 - Força satânica das religiões anticristãs
- **A Grande Meretriz** (Roma libertina)
 - Força satânica da sedução anticristã
 - Adulterio espiritual e devassidão moral
- **As Hostes Malignas**
 - Anjos caídos a serviço de Satanás
- **Os Adoradores da Besta**
 - Pagãos a serviço de Satanás

Resumo do Conflito Cósmico

A igreja militante

- É redimida pelo Cordeiro
- Proclama a Verdade do Cordeiro
- É garantida pelo Cordeiro

Resumo do Conflito Cósmico


O Desfecho do Conflito Cósmico para os homens

- Perdição para os adoradores da Besta
- Salvação para os adoradores do Cordeiro

O Desfecho do Conflito Cósmico para Satanás e as demais forças do mal

- Será visto nos próximos Roteiros: As 7 Palavras de Justiça e as 7 Visões até a Realidade Final


αποκαλυψις



6º Roteiro: As 7 Palavras de Justiça

Ênfase: A Derrota Dos Agentes do Mal
Ap 17:1 – 19:10

1ª Palavra: 17:1-6
A Descrição da Grande Meretriz que Será Julgada



A Descrição da Grande Meretriz 17:1-6

- A 1ª Palavra de Justiça é anunciada por um dos 7 anjos das taças (17:1)
- A "Grande Meretriz" será julgada
- Assim como as 2 Bestas, a Grande Meretriz ou Babilônia também é um agente do Mal que no Apocalipse está "personificado" em Roma
 - A Besta que emerge do Mar – Força bélica de Roma
 - Força satânica da perseguição anticristã
 - A Besta que sobe da Terra – Adoração forçada a César
 - Força satânica das religiões anticristãs (Falso Profeta)
 - A Grande Meretriz – Roma a propagadora de pecaminosidade
 - Força satânica da sedução anticristã (Babilônia)

A Descrição da Grande Meretriz 17:1-6

- "Sentada sobre muitas águas" (17:1)
 - Referência simbólica à "Babilônia" original que se localizava às margens do rio Eufrates, e possuía muitos "canais" de abastecimento de água
 - Representa a extensão da influência pecaminosa de Roma – as águas simbolizam as nações (17:2 e 15)
- "Se prostituíram os reis, se embebedaram os homens" (17:2)
 - Conquistados tornaram-se aliados na idolatria
 - Conquistados tornam-se aliados na devassidão
 - Conquistados tornam-se aliados na perseguição

A Descrição da Grande Meretriz 17:1-6

- "No deserto ... Montada numa Besta" (17:3)
 - A Meretriz domina e conduz a Besta do Mar
 - Vermelha, 7 cabeças 10 chifres (13:1)
 - Roma leva a perseguição à igreja ao "deserto" da sua peregrinação-12:14
 - Roma a sedutora incita a perseguição anticristã
- A Meretriz ostenta sua riqueza (17:4)
 - Vestes púrpuras e vermelhas, ouro, pedras preciosas
- A Meretriz ostenta sua imundície (17:4)
 - "cálice de ouro transbordante"
 - "abominações" – feitos detestáveis a Deus
 - "imundícies da sua prostituição" – toda sujeira produzida pelas suas repetidas e diversificadas fornicações

A Descrição da Grande Meretriz 17:1-6

- Um nome "misterioso" na testa (17:5)
 - Mistério, pois onde se lê "Babilônia" entenda-se "Roma"
 - A revelação foi dada de modo a que os crentes entendessem, mas os Romanos não
- "embriagada com sangue" (17:6)
 - de tanto sofrimento que causa aos santos de Deus
- "admirei-me com grande espanto" (17:6)
 - Quando João vê a mulher montada na Besta e toda essa cena de ostentação imunda, ele se admira e fica espantado

A Grande Meretriz Montada na Besta do Mar



2ª Palavra: 17:7-18 O Mistério da Babilônia



O Mistério da Babilônia (17:7-18)

- O anjo explica a visão espantosa da Meretriz montada na Besta (17:7)
- A Besta: "era e não é, está para emergir do abismo e caminha para a destruição" (17:8)
 - Um contraste com "aquele que era, que é e que há de vir" (Ap 1:8)
 - "era e não é" – Nero – 1º César perseguidor - morto
 - "está para emergir do abismo" – pelo poder de Satanás, o "espírito perseguidor de Nero" que se reproduz em Domiciano se manifestará na história
 - "caminha para a destruição" – derrota final
- Os não redimidos sempre expressarão admiração e simpatia por esta Besta (17:8)

O Mistério da Babilônia (17:7-18)

- 7 cabeças = 7 montes (17:9)
 - Referência clara e inegável à Roma – a cidade das 7 colinas



O Mistério da Babilônia (17:7-18)

- 7 cabeças = 7 reis (17:9)
 - 7 imperadores de Roma
 - Júlio César – Papel importante na transformação da República de Roma em Império. Foi assassinado e não foi Imperador.
 - 17:10-11 – João apresenta em linguagem enigmática e simbólica, a história da sucessão dos Césares, até o aparecimento do 8º César no trono à sua época: Domiciano

O Mistério da Babilônia (17:7-18)

- "5 caíram" (17:10)
 - 1º - Augusto (27 aC – 14 dC)
 - 2º - Tibério (14 – 37 dC)
 - 3º - Calígula (37 – 41 dC)
 - 4º - Claudio (41 – 54 dC)
 - 5º - Nero (54 – 68 dC)
 - Galba (7 meses), Oto (3 meses) e Vitelio (8 meses) não são contados como "cabeças"
- "um existe" (17:10)
 - depois de grande instabilidade, um permanece
 - 6º Vespasiano (69 – 79 dC)
- "outro ainda não chegou, quando chegar, durará pouco" (17:10)
 - 7º Tito (79 – 81 dC) – somente 2 anos

APOCALIPSE – A Revelação Final

O Mistério da Babilônia (17:7-18)

- "A Besta que era e não é" (17:11)
 - A perseguição oficial de Nero acabou
- "É também o 8º rei" (17:11)
 - 8º Domiciano (81 – 96 dC)
 - Ressurgimento da perseguição oficializada
- "procede dos 7 e caminha para a destruição" (17:11)
 - O poder perseguidor da igreja, iniciado em Roma e continuado na história será oportunamente destruído

O Mistério da Babilônia (17:7-18)

- 10 chifres = 10 reis (17:12)
 - chifre é um símbolo de poder
 - "não receberam reino...recebem autoridade como reis"
 - 10 reis vassalos de Roma
 - Quando Roma conquistava, o rei conquistado permanecia no trono, subordinado ao Imperador
 - "Com a Besta por 1 hora"
 - À serviço temporário de Domiciano. O Imperador os tira do "trono" quando bem entende.
 - "um só pensamento e oferecem à Besta seu poder e autoridade" (17:13)
 - unânimes na obediência ao imperador

O Mistério da Babilônia (17:7-18)

- "Pelejarão contra o Cordeiro" (17:14)
 - Lutarão contra O Senhor ao perseguirem Sua igreja
- "O Cordeiro os vencerá" (17:14)
 - "O Senhor dos Senhores, o Rei dos Reis" é invencível
 - Seus servos vencerão também - o poder perseguidor de Roma será aniquilado
- "As águas são povos, multidões, nações, línguas..." (17:15)
 - A extensão do poder perseguidor de Roma é mundial
 - Pessoas do mundo todo são instrumentos de perseguição à igreja

O Mistério da Babilônia (17:7-18)

- "Os 10 chifres e a Besta odiarão a Meretriz" (17:16)
 - Um dos grandes temores de Roma era ser derrubada por uma revolta entre seus conquistados
 - A profecia anunciou que a destruição de Roma viria de dentro do império mediante a revolta de povos conquistados
 - As mesmas autoridades (10 chifres) que perseguem igreja (a Besta do mar) em nome de Roma (a Meretriz) promoverão sua queda
 - "farão devastada e despojada, comerão a carne, consumirão com fogo"

O Mistério da Babilônia (17:7-18)

- A destruição da "Meretriz" é uma obra articulada por Deus (17:17)
- "A mulher é a grande cidade" (17:18)
 - A Grande Meretriz = Babilônia = Roma
 - É a força maligna da sedução anticristã "personificada" em Roma e profeticamente anunciada para permanecer no futuro
- Assim como a Roma histórica foi oportunamente destruída por Deus, a "Grande Meretriz" como a força satânica da sedução anticristã (que promove o adultério espiritual, a devassidão moral e a perseguição) será oportunamente destruída por Deus que consolidará a exclusividade da Esposa do Cordeiro

3ª Palavra: 18:1-3 A Queda da Babilônia



APOCALIPSE – A Revelação Final

A Queda da Babilônia (18:1-3)

- **Outro anjo anuncia a queda da Babilônia (18:1)**
 - A Grande Meretriz (Roma)
- **"Caiu" – tão certa é a queda de Roma que profeticamente é anunciada como se já tivesse ocorrido (18:2 e 14:8)**
- **O estado decaído tem uma descrição terrível**
 - "morada de demônios, abrigo de espírito imundo"
 - Símbolo do ambiente da condenação eterna das almas
 - "esconderijo de ave imunda"
 - Símbolo dos urubus desfrutando da carniça dos corpos

A Queda da Babilônia (18:1-3)

- **A razão da queda (18:3)**
 - Propagação da sua prostituição (idolatria) enfurecida (perseguidora)
 - Sedução à devassidão moral – "Enriqueceram com a abundância da suas delícias"
 - "Mercadores" aqui representam todos os que amam o mundo (1Jo 2:15) e pensam se beneficiar das suas riquezas e hedonismo

4ª Palavra: 18:4-20 O Julgamento da Babilônia



Um Apelo à Nação Santa (18:4)

- **"Retirai-vos dela" (18:4)**
 - Um chamado à pureza e à santidade
 - Uma convocação a não se "conformar" com o mundo (Rm 12:1-2)
- **"...não participardes dos seus flagelos"**
 - Uma palavra de advertência à Nação Santa
 - A disciplina de Deus visita os contaminados do Seu povo (Hb 10:26-31)

O Desfecho da Babilônia (18:5-8)

- **Todos os pecados daqueles que são dominados pela força satânica da sedução anticristã estão devidamente contabilizados por Deus (18:5)**
 - tal como os pecados do império Romano
- **A punição por estes pecados ocorrerá oportunamente, conforme a justiça divina (18:6)**
 - Idólatras devassos e perseguidores sofrerão mais do que fizeram sofrer ("em dobro")
- **A arrogância dos que pensam que ficarão impunes será destruída (18:7)**
 - "sentada como rainha" – "confortavelmente protegida"
 - "viúva não sou" – "não estou desamparada"
 - "pranto nunca hei de ver" – "nunca sofrerei pelo que faço"

O Desfecho da Babilônia (18:5-8)

- **"Um só dia sobrevirão os seus flagelos" (18:8)**
 - O dia do juízo chegará
- **"morte, pranto, fome, fogo"**
 - elementos que descrevem o agonizante ambiente da punição eterna
- **"Poderoso é o Senhor Deus que a Julgou" (18:8)**
 - O Senhor que Julga com justiça, executa poderosamente a sentença
 - Não haverá impunidade
- **A "Destruição" da Grande Meretriz se dará através da punição de todos os que Ela seduziu**

A Angústia dos Seduzidos (18:9-19)

- A lamentação dos condenados será por conta das perdas das coisas que amavam neste mundo e não por que passarão a eternidade longe de Deus!
 - Em 18:9-19 vemos uma descrição detalhada dos prazeres que "Roma" proporcionava e do lamento profundo por sua perda

A Celebração dos Oprimidos (18:20)

- "Exultai"
 - A opressão acabou!
- "céus, santos, apóstolos e profetas" – anjos e todos os mártires na glória
 - Sua "causa" foi julgada
 - O clamor feito no 5º selo será atendido (Ap 6:10)

5ª Palavra: 18:21-24 A Morte da Babilônia



A Morte da Babilônia (18:21-24)

- "Jogou-a ao mar ... nunca mais será achada" (21)
 - Sua destruição é irreversível
- "harpistas, músicos..." (22)
 - Não haverá mais músicas festivas
- "artifice, arte, pedra moinho" (22)
 - Não haverá mais atividade criativa ou produtiva
- "jamais...luz de candeia" (23)
 - Trevas eternas é o seu destino
- "nem voz de noivo e noiva" (23)
 - Não haverá mais casamentos

A Morte da Babilônia (18:21-24)

Sumário das Razões da sua Morte:

- O que ocorria em Roma "típica" o que ocorrerá por toda história até a volta de Cristo
- "Teus mercadores foram os grandes..." (23)
 - Amor arrogante às práticas pecaminosas e prazeres do mundo (18:3)
- "Todas as nações seduzidas pela feiticeira" (23)
 - Culto à César e todas as falsas religiões adúlteras do mundo (18:3)
- "Sangue de profetas e santos" (24)
 - Perseguição à igreja (18:20)
- "Sangue de mortos" (24)
 - Assassinatos e violência – marcas do império e da atuação da "Grande Meretriz" na história


αποκαλυψις



6º Roteiro: As 7 Palavras de Justiça

Ênfase: A Derrota Dos Agentes do Mal
Ap 17:1 – 19:10

6ª Palavra: 19:1-5
O Cântico da Vitória




O 1º Cântico da Vitória (19:1-5)

Ênfase na Derrota da Grande Meretriz

- "Cântico de numerosa multidão" (1)
 - Toda a Nação Santa
- Constatação de que Deus Salva pela 6ª vez (6ª igreja, 6º selo, 6ª trombeta, 6ª taça, 6ª visão do conflito, 6ª palavra de justiça)
 - A 6ª visão final será o juízo final!! (20:11-15)
- Exaltação ao justo Deus que vinga os seus (2)
- Constatação de que houve justiça aos mártires (2)
- Constatação de que o juízo é irreversível (3)
- Os 24 Anciãos e os 4 seres viventes também louvam a Deus (4)
- Todos são convocados à adoração (5)

7ª Palavra: 19:6-10
A Prostituta Vencida Desaparece e
A Esposa Vitoriosa Prevalece



O 2º Cântico da Vitória (19:6-8)

Ênfase na Vitória da Esposa

- Novamente há o "Cântico de numerosa multidão" (1)
 - Toda a Nação Santa
- Desta vez "como de muitas águas e fortes trovões"
 - Um cântico bem mais forte que o anterior
 - O cântico pela vitória da Esposa muito mais empolgado do que o cântico pela derrota da Meretriz

O 2º Cântico da Vitória (19:6-8)

- "Reína o Senhor" (19:6)
 - A autoridade do Deus todo poderoso prevaleceu
- "São chegadas as bodas do Cordeiro" (19:7)
 - Com a prostituta satânica eliminada, prevalece o casamento puro e fiel do Cordeiro com a igreja
- "A esposa já se ataviou" (19:7-8)
 - Está lindamente vestida
 - "Com linho finíssimo, resplandecente e puro"
 - "Os atos de justiça" dos santos têm repercussão eterna
 - São as boas obras que "não se queimam" (1Co 3:13-15)

A Maior das Bem Aventuranças (19:9)

- A ordem para documentar a maior das "Bem Aventuranças" (19:9)
 - Participar da grande refeição comemorativa das bodas do Cordeiro no céu
 - Privilégio exclusivo da Nação Santa, que é a Esposa
 - Contraste com a nação ímpia que era a Meretriz
 - Esta festa não dura alguns dias como um casamento terreno. É para toda a eternidade!

APOCALIPSE – A Revelação Final

O Atestado de Veracidade (19:9)

- **O Atestado de Veracidade (19:9)**
 - "São estas as verdadeiras palavras de Deus"
 - É somente nisto que se pode confiar. É Deus quem está dizendo. Não são palavras humanas.
 - Qualquer alternativa é mentirosa!
 - Há vozes mentirosas dizendo que:
 - A morte é o fim - não há céu nem inferno (Existencialismo)
 - A morte não é o fim - reencarnação (Espiritismo)
 - Deus salvará a todos (Universalismo)
 - A salvação precisa ser conquistada com obras (Legalismo)
 - Ímpios serão aniquilados mas não condenados (Aniquilacionismo)
 - Há salvação à parte da fé em Cristo (Inclusivismo)
 - Etc.

O Ímpeto Equivocado do Apóstolo (19:10)

- De tão estupefato, o Apóstolo se prostra para adorar o mensageiro da magnífica revelação
 - Erro que comete novamente em 22:6-10 diante da repetição do "Atestado de Veracidade"
- O anjo humilde e adequadamente impede
 - "Sou conservo..." – um servo como você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus
 - Um servo não pode adorar outro servo... não são senhores
 - "Adore a Deus" – que é o único digno de ser adorado
- Porque o "Testemunho de Jesus é o espírito (essência) da profecia" (22:6)
 - Tal como o testemunho de Jesus que vocês mantêm, assim é o testemunho desta profecia: A Verdade de Jesus
 - "Sou tão mensageiro quanto vocês!" "Adore a Deus!"

Um Resumo das 7 Palavras de Justiça

Resumo das 7 Palavras de Justiça

As 7 Visões do Conflito Cósmico (5º Roteiro) terminam com um desfecho contrastante para os homens:

- Perdição para os adoradores da Besta
- Salvação para os adoradores do Cordeiro

As 7 Palavras de Justiça (6º Roteiro) terminam com um desfecho contrastante para as "mulheres":

- Tragédia para a Grande Meretriz
- Festa para a Esposa pura e fiel